



PREFEITURA MUNICIPAL DE CASTANHAL
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO



MEMORIAL DESCRITIVO DA CONSTRUÇÃO DE FEIRA PERMANENTE NO MUNICÍPIO DE CASTANHAL - PA

DEZEMBRO/2025



MEMORIAL DESCRITIVO

1. INFORMAÇÕES GERAIS

PROJETO: Projeto arquitetônico para Construção de Feira Permanente no município de Castanhal/PA - Contrato de repasse: 977541/2025

LOCAL: Rua Dr. Adailson da Silva Rodrigues - Jaderlândia, Castanhal - PA, 68746-025

Nº DE PAVIMENTOS: A edificação é térrea

ÁREA CONSTRUÍDA: 272,97 m²

ÁREA TOTAL: 2.631,62 m²

2. APRESENTAÇÃO

Este memorial tem por finalidade descrever o Projeto arquitetônico para o mercado de pescado e mariscos do complexo de mercados do bairro Jaderlândia. A praça em que será implantado localiza-se na rua Dr. Adailson da Silva Rodrigues – bairro Jaderlândia, sem identificação de número na zona urbana da cidade de Castanhal/PA; entretanto, encontra-se consideravelmente deteriorada, com espaços e sistemas insuficientes e precisando de reparos, a tornando subutilizada, assim, não refletindo a função social que deveria para a cidade.

Diante à situação em que se encontra foi escolhido para receber o complexo de mercados do Jaderlândia, portanto a SEPLAGE – Secretaria de Planejamento e Gestão, elaborou o projeto arquitetônico, o qual contempla o presente documento. O memorial descritivo tem por objetivo descrever os espaços e os edifícios projetados a fim de facilitar o entendimento da proposta.

O projeto foi concebido considerando o levantamento in loco e será executado através de contrato firmado entre a Prefeitura Municipal de Castanhal e a empresa vencedora da concorrência.

Haverá como parte integrante do Projeto Arquitetônico os seguintes documentos:

- Projeto Arquitetônico
- Memorial Descritivo
- Registro de Responsabilidade Técnica – RRT

3. INTRODUÇÃO

3.1 Contextualização da Área do Projeto

A área de projeto trata-se de um espaço localizado no bairro Jaderlândia, zona urbana de Castanhal - PA. Está em área mista, com alta presença de comércio/serviços, em uma via de alta circulação de pessoas e veículos. O terreno atualmente se encontra subutilizado, portanto, o projeto do complexo de mercados visa entregar aos moradores um novo espaço que fomenta ainda mais o comércio e traga visitantes de outras regiões.



Fonte: Google Earth, 2025

4. PROJETO ARQUITETÔNICO

4.1 Considerações Gerais

O projeto visa apresentar os elementos gráficos e textuais necessários para a intervenção no espaço público. Foi elaborado de acordo com as diretrizes fornecidas pela Prefeitura Municipal, respeitadas as normas e regras vigentes, e é parte integrante da proposta geral para toda a área informada em projeto arquitetônico.

Caso ocorram divergências entre os documentos que fazem parte do processo construtivo (memorial, normas, representação gráfica), fica estabelecido que:



PREFEITURA MUNICIPAL DE CASTANHAL
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO



- Em caso de divergência entre as cotas (medidas) dos desenhos e suas dimensões em escala, o FISCAL da obra deverá ser consultado.
- Em caso de divergências entre desenhos com datas diferentes, prevalecerão aqueles com datas mais recentes.
- Em caso de divergência entre os desenhos dos projetos e o presente memorial, prevalecerão os primeiros. Deve-se salientar que, nesta situação, o FISCAL da obra deve ser consultado a respeito.
- Somente deverão ser quantificados e orçados os itens cuja quantidade seja apresentada pelo projeto.
- As convenções lançadas em planta e a simbologia utilizada para representar os elementos do espaço urbano estão identificadas na legenda correspondente no lado direito da prancha, acima do selo de identificação – quando não houver espaço no lado direito, poderá estar localizado na parte inferior da prancha, à esquerda do selo. Os itens complementares que não estiverem representados na legenda estão anotados através de indicações no desenho, assim como, quando necessário, estarão indicados também os tipos de acabamento e materiais utilizados no próprio desenho. Em caso de divergência entre a simbologia utilizada e as anotações do desenho prevalecerão as anotações.

4.2. Conceituação da Proposta de Intervenção

O projeto arquitetônico teve como elementos balizadores as diretrizes urbanísticas vigentes e o diagnóstico levantado pela equipe técnica realizado em etapa preliminar. O diagnóstico teve como objetivo levantar as condições gerais da área e avaliar o contexto de inserção de forma a fundamentar ainda mais o projeto no espaço público. Com base nesse levantamento, procurou-se atender à demanda da cidade em relação a áreas de convivência voltadas para comércios que incentivem o turismo na região, como o pescado e mariscos regionais e a tradicional Feira do Peixe Vivo, com uma estrutura adequada para trazer conforto e segurança aos usuários.

O projeto foi realizado considerando a necessidade de revitalizar o espaço público, através de uma proposta que contemple o uso pleno da área em conjunto com as diretrizes urbanísticas do município e demais normas e regras necessárias para sua elaboração. Resultando na decisão de construção de um mercado público moderno e bem estruturado que irá estimular o turismo e apoiar os comerciantes locais.



5. MEMORIAL DESCRITIVO DO PROJETO ARQUITETÔNICO

Este memorial tem por objetivo complementar e/ou esclarecer as informações contidas no **Projeto Arquitetônico para o Mercado de Pescado e Mariscos do complexo de mercados do bairro Jaderlândia**, assim como, determinar os serviços, materiais e demais referências a serem aplicados.

Todos os serviços deverão ser executados por profissionais habilitados, empregando-se a melhor técnica, sendo devidamente registrados nos respectivos órgãos de classe e categoria, a fim de atestar a responsabilidade técnica.

5.1 CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

A obra deverá ser executada de acordo com as especificações que seguem, dentro das normas da construção, obedecendo aos projetos fornecidos pela contratante.

Recomenda-se que o executor visite, através de agendamento com a Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão, o local da obra, obtendo para sua própria utilização, informações suplementares para realização da obra.

As especificações dos acabamentos referem-se basicamente a indicação dos materiais. Os procedimentos a serem adotados na execução dos serviços deverão obedecer estritamente às normas da ABNT e as recomendações do fabricante.

Deverão ser tomados, pela CONTRATADA, todos os cuidados cabíveis quanto a segurança e medicina do trabalho, obedecendo todas as recomendações contidas nas Normas Regulamentadoras.

Qualquer serviço executado em desacordo às especificações deste caderno, com os projetos ou com as orientações do fiscal da obra, deverá ser refeito pela CONTRATADA sem ônus para o CONTRATANTE.

6. SERVIÇOS INICIAIS

6.1. PLACA DE IDENTIFICAÇÃO DA OBRA

Deverá ser colocada placa em chapa de aço galvanizado conforme medidas, cores e dizeres constantes no padrão fornecido pela Prefeitura Municipal de Castanhal.



Deverá ser colocado placa de identificação da Construtora contratada, bem como o de todas as empresas ou de profissionais subcontratados que concorrem para o andamento da obra, devendo tais placas conter indicações da especialidade do subcontratado.

6.2. CANTEIRO DE OBRA

Deverá ser providenciado pela empresa a estrutura necessária para abrigar materiais, documentos, projetos e alojamento dos funcionários com sanitários e local para aquecimento de marmitas, atendendo a NR-18 e às demais recomendações da Delegacia Regional do Trabalho. Deverá ainda, ser disponibilizado todo equipamento de segurança para uso dos trabalhadores, visitantes e inspetores.

7. INFRAESTRUTURA

7.1. ALVENARIA/VERGAS

7.1.1. Impermeabilização

Deverá ser aplicado tinta betuminosa nas partes da construção (tanto em concreto quanto em alvenaria) que estiverem em contato com o solo.

As superfícies a serem pintadas deverão estar completamente secas, ásperas e desempenadas.

Deverão ser aplicadas com brocha ou vassouram, uma demão de penetração (bem diluída) e duas de cobertura, após a completa secagem da anterior.

Os respaldos de fundação, a menos de orientação contrária da fiscalização, deverão ser impermeabilizados na face superior das alvenarias de embasamento, descendo até as sapatas e/ou blocos em cada uma das faces laterais.

7.1.2. Alvenarias de Tijolos

As paredes deverão ser executadas conforme espessura descrita em planilha orçamentária, os tijolos deverão ter boa qualidade, assentados com argamassa.

As três primeiras fiadas de tijolos, em todas as paredes acima do lastro térreo serão assentadas com argamassa de cimento e areia, traço 1:3 com adição de impermeabilizante em proporção 1:15 à água de emassamento.

As fiadas deverão estar perfeitamente travadas, alinhadas, niveladas e aprumadas. As alvenarias executadas para a elevação da nova cobertura deverão respeitar dimensões para uma inclinação adequada.



7.1.3. Vergas e Contravergas

Deverá ser empregado, em todos os vãos de portas e janelas, vergas e contravergas (este último, evidentemente, não será empregado em portas, e poderá ser dispensado quando da ocorrência de vãos menores que 60 cm).

O engastamento lateral mínimo é de 30,0 cm ou 1,5 vezes a espessura da parede, prevalecendo o maior. Quando os vãos forem relativamente próximos e na mesma altura, recomenda-se uma única verga sobre todos. Além disso, para vãos maiores que 2,40 m, a verga deverá ser calculada como viga.

7.2. COBERTURA

7.2.1. Telha de Policarbonato com Proteção UV

A cobertura será executada com telhas de policarbonato alveolar ou compacto, dotadas de proteção contra raios ultravioleta (UV) em uma ou ambas as faces, garantindo maior durabilidade e transparência ao longo do tempo. As telhas serão fixadas sobre estrutura metálica composta por perfis de aço galvanizado ou alumínio, dimensionados conforme o projeto estrutural. A fixação será realizada com parafusos e arruelas de vedação apropriadas, assegurando estanqueidade e estabilidade do conjunto. O sistema proporcionará iluminação natural, leveza e resistência às intempéries, contribuindo para conforto térmico e eficiência energética. As telhas deverão ser instaladas com inclinação adequada para o escoamento das águas pluviais e seguir as recomendações do fabricante quanto a sobreposições e dilatações térmicas.

7.2.2. Telha Termoacústica

A cobertura será executada nos ambientes especificados em projeto arquitetônico em telhas termoacústicas tipo sanduíche, compostas por duas chapas metálicas com núcleo isolante em poliuretano (PU) ou isopor (EPS), conforme especificação do projeto executivo.

As telhas apresentam propriedades de isolamento térmico e acústico, proporcionando maior conforto ambiental e eficiência energética ao ambiente interno. As chapas externas e internas serão em aço galvanizado pré-pintado, com acabamento na cor definida em projeto, espessura mínima de 0,43 mm, fixadas com parafusos auto-brocantes com arruela de vedação e calhas adequadas para captação e escoamento das águas pluviais.

O isolamento térmico atenderá às normas técnicas da ABNT, em especial a NBR 15575 (Desempenho de Edificações), contribuindo para a redução de ganho térmico e ruídos externos.



A inclinação mínima da cobertura será conforme recomendação do fabricante, garantindo estanqueidade e escoamento adequado.

7.3. Estrutura Metálica

A estrutura será executada em perfis metálicos aparentes, dimensionados conforme o projeto estrutural e as normas técnicas vigentes. Serão utilizados perfis com tratamento anticorrosivo por pintura industrial ou galvanização, garantindo durabilidade e resistência às intempéries. A estrutura será composta por pilares, vigas, terças e travamentos metálicos, unidos por soldas ou parafusos de alta resistência, assegurando estabilidade e segurança ao conjunto. As ligações serão projetadas para permitir o correto desempenho estrutural e o alinhamento visual da estrutura aparente. O acabamento da pintura receberá tonalidade definida em projeto arquitetônico, valorizando o aspecto estético. Todos os elementos deverão ser fabricados e montados conforme as especificações técnicas e as boas práticas de montagem de estruturas metálicas.

8. REVESTIMENTO DE PAREDES INTERNOS E EXTERNOS

8.1. Chapisco

A camada de chapisco terá espessura em torno de 5 mm, a qual será executada com argamassa de cimento e areia grossa, no traço 1:4, sendo que a proporção entre os materiais será de uma parte de água para cinco partes de sólidos. Sua cura deverá ser de no mínimo 24 horas.

8.2. Emboço

O emboço deverá ser aplicado após completa pega do chapisco, das argamassas de assentamento das alvenarias, depois de colocados os batentes, embutidas as canalizações e concluída as coberturas.

O emboço deverá ser de argamassa mista de cimento, cal e areia média no traço 1:2:8 nas partes internas da edificação e 1:2:6 externamente. Sua cura se dará no mínimo em 7 dias.

Deverá o emboço ser fortemente comprimido, regularizado a régua, sendo que a superfície a revestir deverá ser áspera para facilitar a aderência do reboco.

8.3. Reboco (Massa Fina)

Após a cura do emboço, nas paredes internas que não receberão revestimento cerâmico, poderá ser executada a camada de reboco, com material



industrializado de boa qualidade, numa espessura de 5 mm. A aplicação deste material seguirá rigorosamente as recomendações do fabricante.

Deverá ser feito com desempenadeira, e uniformizado com desempenadeira de espuma. A cura do reboco é de no mínimo 30 dias. Deverá, ainda, apresentar aspecto uniforme com paramento perfeitamente plano, não sendo tolerada qualquer ondulação ou desigualdade de alinhamento de superfície.

8.4. Revestimento Cerâmico

Nas paredes indicadas em projeto e orçamento, deverão ser aplicados revestimento cerâmico de primeira linha. As peças serão assentadas com argamassa colante, atentando-se ao alinhamento das fiadas. O rejunte será a prumo, com espessura recomendada pelo fabricante e aplicação após, no mínimo, 5 dias após a colocação.

Quando houver necessidade de furar alguma cerâmica para passagem de tubulações, ou junto às caixas de interruptores ou tomadas, não serão admitidas peças quebradas ou trincadas. As cerâmicas e acessórios deverão ser assentados obedecendo às instruções de aplicação indicadas pelos fabricantes. As peças que depois de colocadas, soarem ocas, serão retiradas e assentadas novamente. O encontro entre as peças de revestimento cerâmico em cantos de 90° deverão ter o corte em meia esquadria (45°).

8.4.1. Interno áreas molhadas

Aplicação de revestimento cerâmico interno retangular de 33,5X60cm até a altura do forro partindo da junta de dessolidarização com o piso, PEI III, acabamento acetinado e sem diferença de tonalidade entre as peças, juntas de assentamento de 3mm, para as demais juntas (dessolidarização e movimentação) observar detalhes executivos da Secretaria. REJUNTE de preenchimento das juntas com baixa permeabilidade, resistente à formação de bolor e algas, da mesma cor e tonalidade que a peça assentada. Ou similar equivalente com dimensão lateral correspondente ao revestimento cerâmico interno e com a aprovação da equipe de arquitetos do departamento de projetos da SEPLAGE.

8.4.1. Interno BOXES

Aplicação de revestimento cerâmico interno quadrangular de 10x10 cm até a altura do forro partindo da junta de dessolidarização com o piso, PEI III,



acabamento acetinado e sem diferença de tonalidade entre as peças, juntas de assentamento de 3mm, para as demais juntas (dessolidarização e movimentação) observar detalhes executivos da Secretaria. REJUNTE epóxi com preenchimento das juntas com baixa permeabilidade, resistente à formação de bolor e algas, na cor azul em contraste com a tonalidade que a peça assentada. Sempre com a aprovação da equipe de arquitetos do departamento de projetos da SEPLAGE.

8.5 FACHADAS

8.5.1 Placas de ACM (Aluminum Composite Material)

A fachada será revestida com placas de ACM (Aluminum Composite Material), compostas por duas lâminas de alumínio unidas por núcleo de polietileno (ou material mineral), com acabamento em pintura poliéster ou PVDF, conforme especificação do projeto. O sistema proporciona alta durabilidade, resistência a intempéries, estabilidade dimensional e excelente acabamento estético.

A instalação será realizada por meio de estrutura auxiliar metálica, em alumínio ou aço galvanizado, com sistema de fixação tipo junta seca oculta, que permite ventilação da fachada e acomodação de dilatações térmicas.

8.5.2 Letreiro em Aço Inoxidável com Iluminação Integrada

Confecção e instalação de letreiro institucional confeccionado em aço inoxidável com acabamento polido, submetido a pintura eletrostática na tonalidade branca, conferindo ao conjunto elevada durabilidade, refinamento estético e resistência às intempéries.

As peças que compõem o letreiro – letras e/ou logotipo – serão executadas em alto-relevo, conforme arte final aprovada, garantindo perfeita legibilidade e impacto visual. A fixação será realizada por meio de pinos metálicos ou estrutura oculta em perfil metálico, assegurando estabilidade, segurança e aspecto visual limpo.

A sinalização contará com sistema de iluminação por tecnologia LED de alta eficiência energética, embutido na parte posterior das peças, proporcionando um efeito de retroiluminação difusa (backlight halo), que destaca o conteúdo de forma elegante e contemporânea. A alimentação elétrica será bivolt automática, com grau de proteção mínimo IP65, adequada para ambientes externos e resistentes à umidade e poeira.

8.5.3. Painel Ripado de Alumínio com Acabamento similar à madeira

O painel ripado será executado em perfis de alumínio extrudado, com acabamento em pintura eletrostática ou revestimento termo transferido que



reproduz a textura e tonalidade da madeira natural. As ripas serão fixadas sobre estrutura metálica auxiliar, em perfis de alumínio ou aço galvanizado, garantindo alinhamento e nivelamento adequados. O espaçamento entre as ripas seguirá o projeto de forma a trazer leveza visual e uniformidade estética. O sistema apresenta alta durabilidade, resistência às intempéries e baixa necessidade de manutenção, sendo indicado para uso em áreas internas e externas. A tonalidade da madeira e o tipo de perfil deverão ser aprovados previamente pela fiscalização da obra, garantindo a harmonia com o conjunto arquitetônico.

8.5.4. Vitral

O vitral será composto por peças de vidro artístico nas cores azul e laranja, montadas conforme desenho e composição visual a serem definidos pelo responsável artístico. As peças de vidro serão produzidas com material de alta qualidade, translúcido e homogêneo, garantindo excelente difusão da luz natural e valorizando os efeitos cromáticos do conjunto. O desenho escolhido deverá harmonizar-se com o ambiente e seguir o conceito estético proposto para o espaço, podendo conter formas geométricas, orgânicas ou figurativas, de acordo com a proposta aprovada.

As lâminas de vidro terão espessura compatível com o tipo de estrutura e dimensão das peças, garantindo estabilidade e segurança do conjunto. A fixação será realizada através de perfis de chumbo (técnica tradicional de vitral) ou com estrutura metálica em alumínio ou aço inox, conforme especificação técnica e local de instalação. Todas as uniões e encaixes serão cuidadosamente executados, assegurando vedação adequada e resistência às variações térmicas e à umidade.

O conjunto do vitral será instalado em local previamente preparado, com caixilho ou moldura firmemente ancorada na estrutura da edificação. O acabamento perimetral deverá ser alinhado e nivelado, garantindo perfeita integração estética entre o vitral e o ambiente. O resultado final deverá apresentar uma composição harmoniosa, com transição suave entre as cores branca e laranja, permitindo passagem controlada de luz e criando efeito visual decorativo e artístico.

Após a instalação, será feita limpeza cuidadosa com produtos neutros, evitando riscos ou danos às superfícies vítreas. O vitral deverá oferecer resistência mecânica compatível com sua função decorativa, durabilidade e facilidade de manutenção, valorizando o ambiente com luminosidade e identidade visual próprias.

8.5.5. Venezianas Metálicas

As venezianas metálicas serão instaladas nas partes superiores das fachadas conforme o projeto, com a finalidade de permitir o escape natural do ar quente acumulado no interior. Serão confeccionadas em perfis de alumínio ou



aço galvanizado, com aletas fixas inclinadas, garantindo a ventilação contínua e protegendo o interior contra a entrada de chuva e respingos. As superfícies metálicas receberão tratamento anticorrosivo e pintura eletrostática na cor definida em projeto, assegurando durabilidade e integração estética com a edificação. A fixação será executada sobre estrutura metálica, com vedação adequada nas junções para evitar infiltrações. Para impedir a entrada de aves, morcegos e insetos pelas aberturas, será instalada **tela de aço galvanizado com malha de 10 mm x 10 mm e fio de 1,0 mm de espessura**, fixada na face interna das venezianas com moldura metálica e parafusos de inox.

Essa malha apresenta resistência mecânica elevada, boa ventilação e durabilidade em ambientes industriais. O conjunto garantirá ventilação natural eficiente, auxiliando na renovação do ar e no controle térmico do galpão, sem comprometer a estanqueidade ou a proteção contra pragas, contribuindo para um ambiente de trabalho mais seguro, higiênico e confortável.

9. REVESTIMENTO DE PISOS

9.1. Piso cerâmico

Nas superfícies destinadas a receber pavimentação com piso cerâmico antiderrapante padrão médio PEI 5 assentados sobre argamassa 1:4 (cimento e areia) e rejuntado com cimento preto, será executado em toda a sua extensão um contrapiso em concreto não-estrutural, na espessura de 5 cm, com impermeabilizante aplicado no ato da concretagem. Após a cura do concreto do contrapiso, deverá ser executada uma camada de regularização com argamassa no traço 1:4 de cimento e areia, com espessura de 3,0 cm.

As superfícies a revestir devem estar niveladas e limpas de toda poeira, cal, argila ou outros detritos. O piso só deverá ser considerado pronto para ser revestido quando estiver plano, firme, estável e limpo.

Deve-se posicionar o revestimento cerâmico, deixando juntas com o auxílio de espaçadores plásticos. Utilizar juntas de 2mm.

Para a aplicação do revestimento, deve-se utilizar argamassa colante que deve ser aplicada com desempenadeira dentada, conforme orientação do fabricante de argamassa. Deverá ser usada a técnica da “Dupla Colagem”, a qual consiste em espalhar argamassa também no verso de peça cerâmica.

O revestimento deve ser resistente ao escorregamento, retificado, na cor cinza claro fosco, com dimensões 33,5X33,5cm ou similar. A aplicação somente será autorizada após apresentação do produto e aprovação do fiscal da obra.

O rejunte epóxi a ser aplicado entre as peças de revestimento cerâmico esmaltado, será na mesma cor e acabamento do piso cerâmico, com a função de preencher uniformemente as juntas, garantir o acabamento estético e a vedação das interfaces entre as peças. Antes da aplicação, as juntas deverão estar limpas, secas e livres de resíduos de argamassa colante, pó ou qualquer



contaminante, com profundidade mínima de dois terços da espessura da cerâmica. Após a aplicação, o rejunte deverá ser protegido contra água e tráfego por, no mínimo, 24 horas, evitando a limpeza agressiva ou o uso de produtos ácidos durante o processo de cura. Após a cura completa, poderá ser feita a limpeza final com pano úmido e detergente neutro, se necessário. O resultado esperado é um acabamento uniforme e contínuo entre as peças, com boa resistência mecânica, durabilidade da cor e resistência à umidade e à ação de fungos.

9.2. Piso Concreto Polido

O piso em concreto com acabamento polido será executado em área destinada a alto tráfego de pessoas, projetado para garantir elevada durabilidade, resistência mecânica e aspecto estético uniforme. A base será devidamente compactada e nivelada, recebendo uma camada de concreto estrutural com traço dosado para atingir resistência característica mínima de 30 MPa ($f_{ck} \geq 30$ MPa), com utilização de cimento CP II ou CP V, agregados selecionados e aditivos plastificantes que assegurem trabalhabilidade e controle de retração. Durante a execução, serão adotados cuidados rigorosos quanto à regularização da superfície, adensamento mecânico e nivelamento, de forma a evitar segregações e garantir o acabamento homogêneo.

Após o lançamento e adensamento do concreto, proceder-se-á ao processo de polimento, iniciado por meio de lixamento progressivo com equipamentos apropriados, utilizando abrasivos de granulometria crescente até a obtenção do brilho desejado. O acabamento final será do tipo concreto polido de alto desempenho, com aplicação de endurecedor químico à base de silicato de lítio ou equivalente, para aumento da densidade superficial e resistência à abrasão. Esse tratamento proporciona superfície lisa, de fácil limpeza, baixa permeabilidade e alto desempenho estético e funcional.

As juntas de dilatação e retração serão executadas conforme projeto, devidamente seladas com material elástico apropriado para absorção de movimentações e prevenção de fissuras. O piso resultante apresentará alta resistência ao desgaste, facilidade de manutenção e excelente desempenho sob tráfego intenso de pedestres, sendo adequado para ambientes comerciais, industriais leves, áreas públicas e locais de grande circulação. A limpeza e manutenção deverão ser realizadas periodicamente, com produtos neutros e



equipamentos adequados, garantindo a conservação do brilho e prolongando a vida útil do pavimento.

10. REVESTIMENTO DE FORRO

10.1. Forro PCV

Deverá ser instalado de acordo com planilha orçamentária e projeto arquitetônico. Onde especificado, deverá ser aplicado forro em lambri de PVC liso, largura de 100mm, cor branca, fixado com barroteamento metálico na estrutura do telhado e sendo aplicados por mão-de-obra especializada.

Todos os forros deverão ser contínuos, sendo interrompido somente nos encontros com as paredes de alvenaria. Deverão ser uniformes, sem recortes ou emendas aparentes. Todas as precauções deverão ser tomadas para evitar que as folhas sejam submetidas a esforços que eventualmente possam ocasionar deformações.

11. ESQUADRIAS

11.1. Disposições Gerais

As esquadrias e caixilhos antigos instalados identificadas deverão ser removidos e substituídos pelos novos previstos em projeto e orçamento. Todas as medidas das esquadrias devem ser confirmadas in loco. A instalação das esquadrias deverá ser executada por profissionais qualificados.

11.2. Esquadrias de alumínio

11.2.1. Portas e janelas

As portas e janelas devem respeitar a especificação projetual, de acordo com quadro de esquadrias presentes nas pranchas técnicas, com marco e estrutura em alumínio anodizado fosco.

Os vidros a serem utilizados em todas as esquadrias, serão lisos e espessura conforme especificado, sendo adotado como mínimo a espessura de 8 mm.

11.3. Esquadrias de madeira

Todas as portas deverão seguir especificação de quadro de esquadrias no projeto arquitetônico, sendo em madeira de lei, pintadas e envernizadas corretamente.



Fechaduras com cilindro, para uso em ambientes de tráfego intenso, conforme ABNT NBR 14913. Acabamento cromado, maçaneta tipo alavanca em latão cromado.

A porta do sanitário PCD receberá no lado oposto à abertura da porta um puxador horizontal (barra de apoio), em uma altura de 0,90m do piso; e chapa metálica resistente a impactos em uma altura de 0,40m do piso, conforme ABNT NBR 9050/2020.

11.4. Portas de enrolar automáticas

As portas de enrolar serão do tipo **Transvision**, confeccionadas em **lâminas de aço galvanizado micro perfuradas**, proporcionando segurança aliada à ventilação e visibilidade parcial do ambiente interno. As lâminas terão acabamento galvanizado com tratamento anticorrosivo, garantindo alta durabilidade, resistência à oxidação e boa aparência estética. O conjunto será fabricado com materiais de primeira qualidade, atendendo aos padrões técnicos e de segurança exigidos para portas automáticas de uso comercial e institucional.

O sistema de acionamento será automático, composto por motor elétrico tubular ou lateral, adequado às dimensões e peso da porta, equipado com sistema de controle remoto e botoeira de comando para operação de subida e descida. O motor contará com dispositivos de segurança, como freio eletromecânico, sistema de reversão em caso de obstáculos e liberação manual para abertura de emergência. A alimentação elétrica e os componentes de comando serão devidamente protegidos, atendendo às normas de instalações elétricas de baixa tensão.

A estrutura da porta será composta por **eixos de enrolamento** montados em mancais com rolamentos de alta resistência, suportes laterais em aço carbono e guias verticais dimensionadas conforme o vão de instalação. O tambor de enrolamento será balanceado para garantir movimento uniforme e silencioso, evitando vibrações durante a operação.

O acabamento final compreenderá pintura eletrostática ou galvanização a fogo, conforme especificação do fabricante e necessidade do ambiente. A instalação será executada por equipe especializada, garantindo nivelamento, alinhamento e perfeito funcionamento do sistema. Após a montagem, serão realizados testes operacionais de abertura e fechamento, ajustes de fim de curso e verificação de dispositivos de segurança. O conjunto final apresentará desempenho adequado para alto ciclo de operação, com baixo nível de ruído, movimento suave e longa vida útil,



11.5. Grades

Todos os ambientes e acessórios identificados em projeto arquitetônico deverão ter grades de ferro galvanizado, pintadas com tinta esmalte sintético fosco na cor cinza claro sobre base antiferrugens. As grades deverão ser instaladas de forma a não impedir o bom fluxo e funcionamento das esquadrias que estão protegendo.

12. GRANITOS

As soleiras, peitoris e bancadas serão todas de granito ubatuba, polido e impermeabilizado, com espessura de 2cm e serão instaladas em todos os ambientes necessários.

13. PINTURA

As superfícies a pintar serão cuidadosamente limpas e convenientemente preparadas para o tipo de pintura a que se destinam. A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de pó durante os trabalhos até que as tintas sequem inteiramente.

As superfícies só poderão ser pintadas quando perfeitamente raspadas, emassadas, limpas e secas. Receberão três demãos, sendo que, cada demão de tinta somente poderá ser aplicada depois de obedecido a um intervalo de 24 (vinte e quatro) horas entre demãos sucessivas, possibilitando, assim, a perfeita secagem de cada uma delas. Igual cuidado haverá entre demãos de tinta e massa, observando-se o intervalo mínimo de 48 horas após cada demão de massa, salvo especificação em contrário.

Serão adotadas precauções especiais e proteções, tais como o uso de fitas adesivas de PVC e lonas plásticas, no sentido de evitar respingos de tinta em superfícies não destinadas à pintura.

As tintas aplicadas serão diluídas conforme orientação do fabricante e aplicadas nas proporções recomendadas. As camadas deverão ser uniformes, sem escorrimento, falhas ou marcas de pincéis.

As paredes internas serão emassadas com massa acrílica, seladas com líquido preparador de superfícies, pintadas com tinta látex acrílica NA COR CINZA CLARO e finalizada com aplicação de pintura com liquibrilho após secagem completa.

As paredes da área externa e interna deverão ser pintadas com tinta látex acrílica NA COR CINZA CLARO, conforme indicação de projetos. A



CONTRATADA precisa consultar o fiscal responsável pela obra antes de adquirir as tintas especificadas para evitar divergências.

Todas as grades, portões e alambrados indicados em memória de cálculo deverão ser pintados com tinta anticorrosiva específica, previamente aprovada pela fiscalização, em cores a definir.

14. ACESSÓRIOS

- Expositor de peixe em inox com proteção em vidro temperado e ralo linear, e base em alvenaria;
- Cepo em polietileno com apoio em inox;
- Conjunto de lixeiras para coleta seletiva.

15. ESTRUTURA

Deverá seguir projeto específico.

16. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Deverão seguir projeto específico, normas e indicações da concessionária local.

17. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

Deverão seguir projeto específico, sendo executadas de conformidade com o exigido no respectivo projeto, que deverá estar alinhado e de acordo com a NBR 8160/99.

Estas instalações deverão ser executadas por profissionais especializados e conhecedores da boa técnica executiva, assim como os materiais aplicados deverão ter procedência nacional e qualidade de primeira linha, descartando-se quaisquer produtos que não atendam as normas pertinentes da ABNT. Deve-se seguir rigorosamente o projeto.

17.1. LOUÇAS SANITÁRIAS

Todas as bacias sanitárias e lavatórios dos banheiros deverão ser peças de qualidade, atendendo aos critérios específicos de cada ambiente, com instalação de acessórios feita por profissionais capacitados, não sendo admitidos vazamentos e mal funcionamento.



18. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A obra será fiscalizada pelo técnico responsável da Prefeitura, o qual cobrará todos os itens de qualidade deste memorial, incluindo a limpeza e organização permanente da obra.

Após o término dos serviços de ampliação será feita a desmobilização do canteiro de obras e a limpeza completa da edificação.

Todos os materiais e equipamentos especificados nesse projeto deverão ser sempre novos, de qualidade superior, e deverão ser fornecidos, entregues e montados de acordo com as melhores técnicas de execução de cada um destes serviços.

Nos locais onde este memorial seja omissos quanto à qualidade dos equipamentos a serem fornecidos, eles deverão ser da melhor qualidade possível e aprovados pelo responsável técnico da Prefeitura Municipal de Castanhal - SEPLAGE.

O instalador deverá fornecer os serviços de supervisão através de uma pessoa experimentada para este tipo de atividade, e que estará permanentemente responsável pela instalação, supervisionando o trabalho de operários especializados nas suas funções.

Leticia Martel Kuwahara
Arquiteta e Urbanista
CAU-AP 00A1595792